

A utilização de sedação em terapia intensiva traz vários benefícios para pacientes críticos, sendo que nesse contexto a ventilação mecânica assume um importante papel – tanto terapêutico como na correção dos efeitos de fármacos depressores. Diversas técnicas de respiração artificial são empregadas e atualmente suas funções já são bem entendidas e aceitas, mas vêm sendo estudadas para melhorar a performance respiratória dos pacientes. Dentre as manobras, a Ventilação Mecânica Limitada à Volume e a Limitada à Pressão são mais comumente empregadas. O objetivo desse trabalho é avaliar e comparar os efeitos da Ventilação Mecânica Volume Controlada versus Pressão Controlada sobre a dinâmica cardiorrespiratória de suínos submetidos a sedação profunda com a associação propofol-remifentanil. O experimento está sendo realizado na Unidade de Experimentação Animal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com o apoio do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. Na totalidade, serão utilizados dezoito suínos mestiços (*Sus scrofa domestica*), machos, com massa corporal entre 15 e 25kg e 60 e 90 dias. Consiste na observação e avaliação e comparação de escores - frequências cardíaca e respiratória, a pressão arterial, pressão venosa central, ventilometria e a hemogasometria de cada animal. Com a obtenção de resultados preliminares, a metodologia experimental mostrou-se exitosa. Apesar disso, os valores encontrados ainda não são suficientes para estudar as diferenças entre os grupos avaliados para, então, indicar e afirmar qual a melhor técnica ventilatória e suas aplicabilidades nas situações simuladas. Ainda, poderá se comprovar ou não a eficiência do protocolo de sedação em terapia intensiva.